

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	54
-------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	249.500
Preferenciais	249.500
Total	499.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.052.759	1.052.446
1.01	Ativo Circulante	71.705	82.651
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.912	4.897
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.864	62.537
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	44.864	62.537
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	44.864	62.537
1.01.03	Contas a Receber	12.388	9.015
1.01.03.01	Clientes	12.388	9.015
1.01.07	Despesas Antecipadas	714	457
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.827	5.745
1.01.08.03	Outros	5.827	5.745
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	849	886
1.01.08.03.03	Outros créditos	4.978	4.859
1.02	Ativo Não Circulante	981.054	969.795
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.660	24.729
1.02.01.07	Tributos Diferidos	23.704	22.977
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.704	22.977
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.956	1.752
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.956	1.752
1.02.03	Imobilizado	4.512	4.902
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.512	4.902
1.02.04	Intangível	950.882	940.164
1.02.04.01	Intangíveis	950.882	940.164
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	950.882	940.164

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.052.759	1.052.446
2.01	Passivo Circulante	156.649	568.451
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.949	3.651
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.949	3.651
2.01.02	Fornecedores	63.689	61.421
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	63.689	61.421
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	62.616	61.421
2.01.02.01.03	Arrendamento por direito de uso	1.073	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.522	3.606
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.522	3.606
2.01.03.01.02	Outros	3.522	3.606
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.621	481.676
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.916	39.160
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.916	39.160
2.01.04.02	Debêntures	13.705	442.516
2.01.05	Outras Obrigações	1.172	3.302
2.01.05.02	Outros	1.172	3.302
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.172	3.302
2.01.06	Provisões	20.696	14.795
2.01.06.02	Outras Provisões	20.696	14.795
2.02	Passivo Não Circulante	552.987	155.778
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	530.722	128.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	108.979	128.639
2.02.01.02	Debêntures	421.743	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.287	0
2.02.02.02	Outros	1.287	0
2.02.02.02.03	Arrendamento por direito de uso	1.287	0
2.02.04	Provisões	20.978	27.139
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	364	617
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	78
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	539
2.02.04.02	Outras Provisões	20.614	26.522
2.03	Patrimônio Líquido	343.123	328.217
2.03.01	Capital Social Realizado	402.651	368.651
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-59.528	-40.434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	64.541	121.776	60.688	108.222
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.268	-96.636	-54.392	-82.331
3.03	Resultado Bruto	-727	25.140	6.296	25.891
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.372	-4.125	-4.908	-7.894
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.372	-4.125	-4.908	-7.894
3.04.01.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.372	-4.125	-4.908	-7.894
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.099	21.015	1.388	17.997
3.06	Resultado Financeiro	-21.800	-40.837	3.772	-14.918
3.06.01	Receitas Financeiras	1.475	2.121	21.035	21.813
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.275	-42.958	-17.263	-36.731
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.899	-19.822	5.160	3.079
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.080	728	551	659
3.08.01	Corrente	0	0	221	0
3.08.02	Diferido	5.080	728	330	659
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.819	-19.094	5.711	3.738
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-19.819	-19.094	5.711	3.738
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03972	-0,03826	0,01468	0,00961

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-19.819	-19.094	5.711	3.738
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.819	-19.094	5.711	3.738

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.691	3.342
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	85.195	86.743
6.01.01.01	Prejuízo do período	-19.094	3.738
6.01.01.02	Depreciação	717	975
6.01.01.03	Amortização	12.157	41.398
6.01.01.04	Baixa do intangível	63	0
6.01.01.05	Baixa líquida do ativo imobilizado	28	2
6.01.01.06	Provisão para manutenção	38.561	7.856
6.01.01.07	(Reversão) constituição provisão demandas judiciais	-253	-249
6.01.01.08	Encargos financeiros - empréstimos e debêntures	53.744	33.682
6.01.01.09	IR/CS diferidos	-728	-659
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-83.504	-83.401
6.01.02.01	Contas a receber	-3.373	3.249
6.01.02.02	Despesas pagas antecipadamente	-257	-898
6.01.02.03	Outros créditos	-227	-36.360
6.01.02.04	Fornecedores	3.555	5.813
6.01.02.05	Passivo fiscal	-84	82
6.01.02.06	Obrigações sociais	298	617
6.01.02.07	Adiantamento de clientes	-2.130	813
6.01.02.09	Realização de provisão de manutenção	-38.568	-13.225
6.01.02.10	Juros - empréstimos, financiamentos e debêntures	-42.718	-43.492
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.619	27.401
6.02.01	Aplicações financeiras	-74.078	-45.035
6.02.02	Resgate de aplicações financeiras	91.752	79.523
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-355	-1.052
6.02.04	Adição do intangível	-22.938	-6.035
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.943	-30.268
6.03.01	Integralização de capital	34.000	4.790
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-26.998	-38.901
6.03.04	Partes relacionadas	-59	3.843
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.015	475
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.897	1.471
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.912	1.946

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	368.651	0	0	-40.434	0	328.217
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	368.651	0	0	-40.434	0	328.217
5.04	Transações de Capital com os Sócios	34.000	0	0	0	0	34.000
5.04.01	Aumentos de Capital	34.000	0	0	0	0	34.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.094	0	-19.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.094	0	-19.094
5.07	Saldos Finais	402.651	0	0	-59.528	0	343.123

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	365.861	0	0	-35.267	0	330.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	365.861	0	0	-35.267	0	330.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.790	0	0	0	0	4.790
5.04.01	Aumentos de Capital	4.790	0	0	0	0	4.790
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.738	0	3.738
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.738	0	3.738
5.07	Saldos Finais	370.651	0	0	-31.529	0	339.122

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	131.099	116.844
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96.939	95.999
7.01.02	Outras Receitas	34.160	20.845
7.01.02.01	Receita de construção	19.787	6.551
7.01.02.02	Outras	14.373	14.294
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-78.066	-35.846
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.966	-14.601
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.313	-14.694
7.02.04	Outros	-19.787	-6.551
7.02.04.01	Custo de construção	-19.787	-6.551
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.033	80.998
7.04	Retenções	-12.874	-42.373
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.874	-42.373
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.159	38.625
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.121	21.813
7.06.02	Receitas Financeiras	2.121	21.813
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.280	60.438
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.280	60.438
7.08.01	Pessoal	8.593	9.694
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.025	7.279
7.08.01.02	Benefícios	2.070	1.892
7.08.01.03	F.G.T.S.	478	500
7.08.01.04	Outros	20	23
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.872	9.553
7.08.02.01	Federais	4.499	4.852
7.08.02.02	Estaduais	105	84
7.08.02.03	Municipais	5.268	4.617
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.909	37.453
7.08.03.01	Juros	42.958	36.731
7.08.03.02	Aluguéis	-49	722
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.094	3.738
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.094	3.738

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

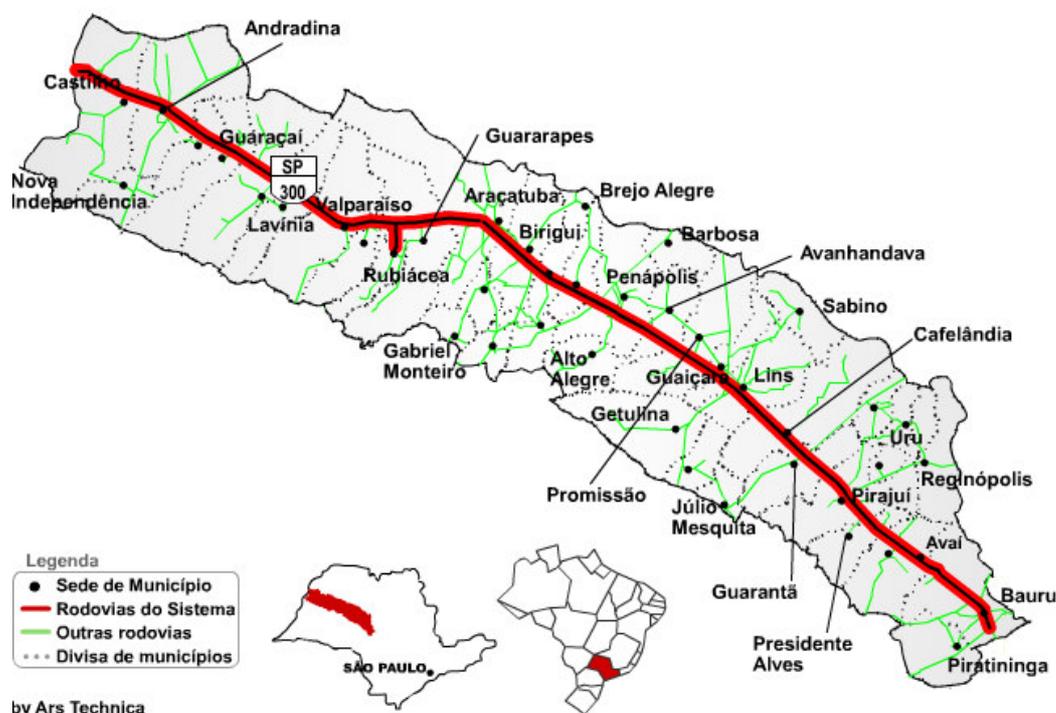
SENHORES ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Informações Financeiras da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“ViaRondon”) relativos ao período encerrado em 30 de junho de 2019, acompanhados do Relatório de Revisão dos auditores independentes.

APRESENTAÇÃO

ViaRondon é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que tem como objeto realizar, mediante cobrança de pedágio, a exploração do corredor rodoviário Marechal Rondon Oeste, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação e melhorias. Em 06 de maio de 2009 a Companhia assumiu a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Marechal Rondon Oeste, que consistem em 416,763 Km, dos quais 331,130 Km da Rodovia Marechal Rondon (SP-300) e 85,633 Km de 23 rodovias de acessos. As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo e a rodovia é operada de acordo com o contrato de concessão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo, na forma do Edital nº 006/08 (“Contrato de Concessão”).

O mapa abaixo mostra o trecho explorado pela Companhia:



Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

Ao término da concessão, todos os bens reversíveis e direitos vinculados à exploração da concessão pela Companhia serão revertidos ao Estado de São Paulo, a poder concedente, de forma gratuita e não onerosa. No entanto, caso a concessão seja extinta antes do término do seu prazo, a Companhia terá direito à indenização de correspondente ao saldo não amortizado de seus investimentos desde que essenciais para a continuidade da administração das rodovias sob sua concessão.

Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego no corredor rodoviário administrado pela Companhia são mais altos nas proximidades das seguintes cidades Bauru, Avaí, Pirajuí, Lins, Guaiçara, Birigui e Araçatuba, apresentando em toda sua extensão tráfego médio diário superior a 60 mil veículos. O tráfego atual, calculado pela métrica de veículo equivalente, é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 58% do movimento total da rodovia.

A Companhia tem como principal fonte de receita o recebimento da tarifa de pedágio sendo, no entanto, facultado à Companhia explorar outras fontes de receitas complementares, acessórias ou alternativas a fonte principal, como rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, cobrança por publicidade, entre outras.

A Companhia iniciou suas operações em 06 de maio de 2009, cobrando tarifas de pedágio em 4 praças que já operavam sob a administração do DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo. No final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 4 praças, além de 2 praças antigas que cobravam em apenas 1 sentido e passaram a cobrar de maneira bidirecional. Segue a relação das praças de pedágio localizadas no trecho administrado pela Companhia.

P1 – Avaí	Km 367 + 700
P2 – Pirajuí	Km 400 + 800
P3 – Promissão	Km 455 + 700
P4 – Glicério	Km 479 + 900
P5 – Rubiácea	Km 562 + 000
P6 – Lavínia	Km 590 + 400
P7 – Guaraçai	Km 621 + 200
P8 – Castilho	Km 655 + 400

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A Companhia firmou o Contrato de Concessão em 06 de maio de 2009, comprometendo-se, dessa forma, a realizar um programa de investimentos durante os 30 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio. Ao longo do ano de 2009, a Companhia se dedicou essencialmente à construção de quatro novas praças de pedágio e bases de operação e também aos trabalhos iniciais de recuperação da rodovia.

Como esperado em projetos desta natureza, a fase inicial de operação de concessões rodoviárias requer investimentos significativos. Para fazer frente a suas obrigações contratuais, a Companhia tem contado com o suporte dos acionistas, bem como com os recursos de terceiros.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

A cobrança de pedágio nas quatro praças já existentes iniciou em maio de 2009 e no final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 04 praças, além de 02 praças antigas que cobravam em apenas 01 sentido e passaram a cobrar de maneira bidirecional. A tabela abaixo apresenta os principais dados operacionais e financeiros apurados durante o exercício de 30 de junho de 2019 comparativos aos de 30 de junho de 2018:

	30/jun/19	30/jun/18
Tráfego - milhares de unidades		
Veículos	10.683	10.521
Veículos equivalentes	18.228	18.682
Número de funcionários	463	472
Receita líquida de pedágio - R\$ milhões	88	87
Lucro líquido de pedágio - R\$ milhões	25	26
Margem bruta	29%	30%

RECURSOS HUMANOS

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados. A companhia encerrou o período de 30 de junho de 2019 com uma geração de 463 empregos diretos.

A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

RECEITA BRUTA

A receita bruta está dividida substancialmente entre Receita de Construção e Receita de Pedágio, detalhadas abaixo:

RECEITA DE CONSTRUÇÃO

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Comentário do Desempenho



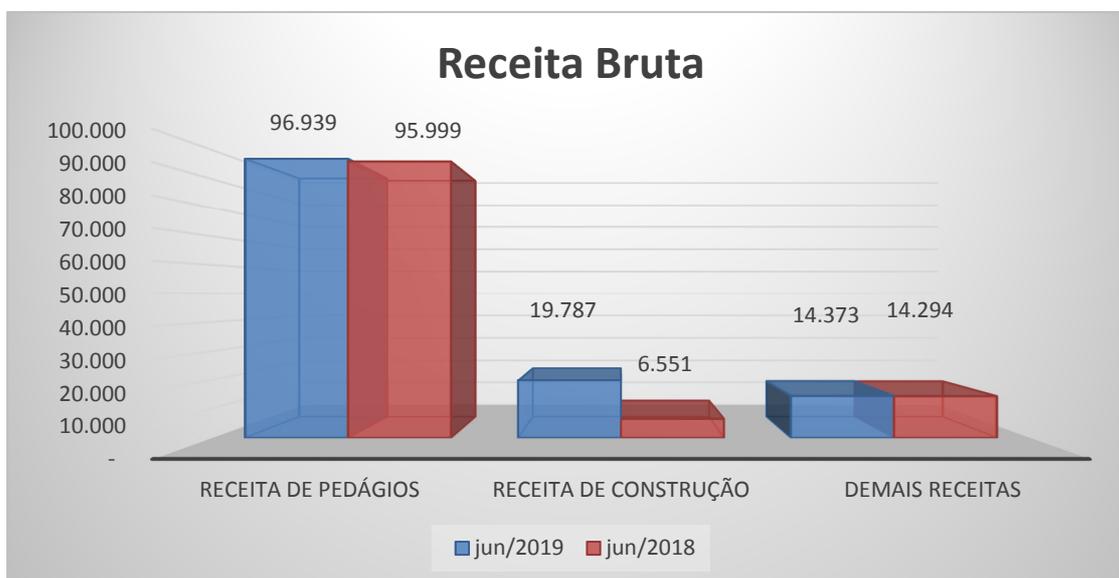
Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

Os custos de construção para realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, foram considerados como receita de construção, a valor justo. A Companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado, e por tanto não o reconhece margem de lucro nas atividades das concessões.

A receita de construção em 30 de junho de 2019 foi R\$ 19,7 milhões. Valor superior ao apresentado em 30 de junho de 2018 que foi R\$ 6,5 milhões.

RECEITA BRUTA TOTAL

A receita bruta total da Companhia relativa ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2019 foi de aproximadamente R\$ 131,1 milhões, valor superior ao apresentado em 30 de junho de 2018 que foi R\$ 116,8 milhões, o que representou um aumento de 11% em relação ao mesmo período de 2018, predominantemente em receita de construção, já que a receita de pedágio aumentou 1% como demonstra o quadro abaixo:



CUSTOS

Os custos dos serviços prestados no exercício findos em 30 de junho de 2019 atingiram R\$ 76,8 milhões, valor muito próximo ao registrado em 30 de junho 2018 quando os custos atingiram R\$ 75,7 milhões.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

INVESTIMENTOS

Os investimentos a serem realizados pela Companhia estão previstos no Contrato de Concessão, que determina metas que a Companhia precisa atingir no prazo da Concessão. Referidas obrigações de investimento podem ser divididas em três fases, conforme explicado abaixo.

A primeira fase é denominada “Programa Intensivo Inicial” com duração de 6 meses a partir da assinatura do Contrato de Concessão, sendo que, nessa etapa, a Companhia fez investimentos para melhorar os piores aspectos das condições das rodovias, aumentar a segurança, minimizar problemas críticos que representam riscos imediatos aos usuários e aos sistemas existentes, aumentar os níveis de conforto dos usuários e modernizar a aparência das rodovias. Nessa fase, a Companhia fez ainda reparos no pavimento e recuperou a sinalização da pista.

A segunda fase é uma continuação do trabalho concluído na primeira etapa, embora em menor escala, consistindo, basicamente, na realização de manutenção e melhorias nas rodovias. Atualmente, a Companhia se encontra nessa segunda fase.

Na terceira etapa a Companhia está obrigada a desenvolver trabalhos de duplicação, reparo e melhoria de suas rodovias, ao mesmo tempo em que deve continuar a desempenhar suas obrigações relativas à segunda fase.

A Companhia pretende financiar a maior parte de seu programa de investimentos por meio da geração de caixa próprio, da contratação de novos financiamentos e da emissão de valores mobiliários no mercado de capitais.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Como parte de sua política de responsabilidade ambiental, a Companhia obteve em 25 de fevereiro de 2011 as certificações ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), ISO 9001:2008 (Gestão da Qualidade) e na norma OHSAS 18001:2007 (Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional), compondo um sistema de gestão integrado para o escopo de operação de serviços em rodovias, abrangendo os sistemas de apoio aos usuários, atendimento pré-hospitalar e de resgate, monitoramento das rodovias, engenharia, conservação, segurança viária das rodovias.

Nesse sentido, a Companhia tem promovido diversas ações visando conscientizar os funcionários e a população da região para evitar desperdício e poluição ao meio ambiente, conforme listado abaixo:

- **Março de 2016** – Dia Mundial da Água, campanha encabeçada pela Sabesp e apoiada pelos departamentos de Engenharia Ambiental e Responsabilidade Social da Via Rondon, com folhetos explicativos sobre o tema e oficinas terrário “ Mini Eco- sistema em frascos de vidro” ação realizada na Escola EMEI Alda Terezinha Perchez de Queiroz (22/03/2016) e Soltura de 3000 alevinos da espécie Piracanjuba na nascente do Rio Campestre, participaram dessa ação 50 crianças com seus familiares, com a participação de várias autoridades, dentre elas:
 - Delegado de Polícia, Tenente Coronel de Exército, Comandante do Corpo de Bombeiros, Coordenadores da Sabesp e Vereadores.
- **Junho de 2016** - No dia 6 de Junho foram realizadas atividades de educação ambiental em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Lins, para celebrar o 5 de Junho – Dia Internacional do Meio Ambiente. As atividades aconteceram no Horto Florestal Dr. Moysés Antônio Tobias, sendo ministradas pelos educadores

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

do local, onde 62 crianças de Pré-escola (crianças de 4 e 5 anos), da EMEI "Eng. Lavoisier Monney Jr." participaram. Primeiramente as crianças foram alocadas dentro do Centro de Educação Ambiental do Horto, onde foram apresentadas coleções de insetos (entomológica) e de madeiras (xiloteca), além de um bate papo sobre educação ambiental. Nesse bate papo foi possível perceber que as professoras da pré-escola já haviam preparados os alunos previamente sobre o assunto. Após o bate-papo, elas percorreram a trilha ecológica, onde foram realizadas paradas defronte a alguns indivíduos arbóreos, como o pau-ferro, flamboyant e guapuruvu e contada algumas curiosidades relacionadas a eles. Também foram mostradas as nascentes existentes no local e indicado sua importância e funcionamento. Ao final da trilha as crianças pararam num local para a realização de um plantio de espécies nativas brejeiras. Foram plantados indivíduos de jenipapo, embaúba, sangra d'água e angico e explicadas a sua importância ambiental. Para finalizar o evento, foram distribuídos lanches e sucos para as crianças e professoras.

- **Julho de 2016** - 20 ANOS DE SOS RIO DOURADO. No último dia 29 de julho de 2016 aconteceu no Fortaleza Eventos, de Lins, cerimônia de comemoração dos 20 anos de trabalho ininterrupto da organização não governamental, SOS Rio Dourado. A ong é uma entidade civil sem fins lucrativos e tem como missão atuar na proteção, recuperação e preservação ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Dourado, buscando garantir a sobrevivência dos seres vivos para as futuras gerações. Neste sentido, busca por meio de diversas ações recuperar áreas degradadas além de conscientização ambiental, com vistas à construção das condições necessárias à sustentabilidade do Rio Dourado. Em fevereiro de 2005, o campo de atuação da ong SOS Rio Dourado se estendeu para todo território nacional e desde então, suas ações forma ampliadas para diversas cidades. A Via Rondon atua em parceria e esteve presente na cerimônia.
- **Setembro de 2016** - A Via Rondon foi parceira na realização das ações em comemoração ao dia da Árvore e do Rio Tietê. As ações foram realizadas entre 01 a 30 de Setembro, junto a Prefeitura Municipal e SABESP. Foram realizados plantios de árvores, trilhas ecológicas, eco desafios, palestras de conscientização entre outras atividades. O evento foi realizado com várias escolas do município de Lins. Participamos no dia 13/09 em Lins no horto florestal em atividade relacionada ao dia da Árvore com os alunos da EMEI Eng. Lavoisier Monney Jr, com o seguinte roteiro: Recepção de cerca de 40 alunos no Centro de Educação Ambiental, onde foi realizado bate-papo e uma atividade demonstrando a importância das árvores das APPs. Seguindo para a trilha ecológica, e, chegando até o conjunto de nascentes onde foi realizado um plantio simbólico de espécies brejeiras e a observação do crescimento desses indivíduos arbóreos. Foi realizado também a atividade dos terrários com a participação de todos os alunos. No dia 27/09, no município de Promissão na escola EMEF Agrovila Central com a realização da atividade dos terrários com mudinhas de suculentas. Participaram da atividade 250 alunos do 3º, 4º e 5º Ano, sendo 123 de manhã e 137 no período da tarde. A VIARONDON forneceu todo material, sendo 250 potinhos de vidro com tampa, 250 mudinhas de suculentas, pedrinha e a terra vegetal para elaboração do terrário. Também foi realizada uma palestra para todos alunos, referenciando a importância das árvores, dá agua, do solo, dos nutrientes mostrando o ciclo

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

natural da vida. Foi entregue um panfleto com a letra da música elaborada para o dia da árvore que as crianças cantaram.

- **Novembro de 2016** - A Via Rondon em parceria com a FMVA (Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba), responsável pelo CERETAS (Centro de Recuperação e Triagem de Animais Selvagens), realizou nos dias 25 (sexta) e 26 (sábado) um treinamento específico para Animais Silvestres. O treinamento foi para os Inspectores de Tráfego, Controladores, Supervisores e CCO. Participaram também Integrantes da Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, COLVAS Lins e Grupo de Estudos de Animais Silvestres de Araçatuba. *CONTEÚDO:* identificação e reconhecimento do animal; captura, contenção e manuseio do animal; Cuidados específicos com o animal; Destinação final dos animais mortos e segurança dos colaboradores.
- **Março de 2017** – No dia 14 de março, terça-feira, a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. junto à Polícia Ambiental de Castilho, realizou a soltura de peixes no encontro das águas dos rios Tietê, Paraná e Sucuriú no município de Itapura (SP). Foram soltos mais de 3000 alevinos da espécie Piraicanjuba, peixe que habita os rios brasileiros, porém, está na lista das espécies ameaçadas de extinção. O evento contará com o apoio do Parque Estadual do Aguapéi (Fundação Florestal), Prefeitura Municipal de Castilho, Prefeitura Municipal de Itapura e APAE de Ilha Solteira. O momento foi de muita alegria com as crianças que participaram do evento. Foram mais 230 alunos das escolas: EMEIEF Maria Dauria Silva Oliveira (Escola do Assentamento) de Castilho (SP), EMEF Benedito Lourival Jeronymo de Itapura (SP) e da APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Ilha Solteira (SP). A soltura de peixes feita pela ViaRondon, reforça o compromisso socioambiental da empresa e já virou “tradição” nas cidades da região que esperam pela ação todos os anos. No dia 17 de março, participação no Lançamento das ações em comemoração ao Dia Mundial da Água com a Prefeitura de Lins, com a presença de alunos, parceiros e imprensa, soltura de alevinos, limpeza do bosque e apresentação da E. E. Dom Henrique Mourão na Pista de Cooper. No dia 22 de março participação junto a Prefeitura municipal de Lins em comemoração ao Dia Mundial da Água com: Execução do Hino Nacional Brasileiro e Hino a Lins pela Banda de Música do 37º BIL; Apresentação da E. E. Dom Henrique Mourão; (Apresentação de banda com musicas de temas relacionadas a Água e montagem de Stand da Viarondon com a entrega de brindes e Gibis para as crianças. No dia 24 de março participação no encerramento das ações em comemoração ao Dia Mundial da Água deste ano, dia 24, às 9h na Câmara Municipal de Lins, Rua Maestro Carlos Gomes nº 22, Centro O presidente da Câmara Municipal, Rogério Barros estará homenageando a todos que realizam parcerias de conscientização e preservação ambiental em nosso município. Foi realizado plantio de mudas nativas no jardim da Câmara Municipal.
- **Abril de 2017** – Nos dias 10 e 11 de abril, foram realizados cursos de Multiplicadores Em Educação Ambiental na cidade de Birigui.
- **Mai de 2017** – Foi realizada no dia 24 de maio, palestra sobre sustentabilidade e consumo sustentável, na sede da Companhia, contando com a participação de 60% dos colaboradores lotados no prédio.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

- **Junho de 2017** – Foram realizadas palestras sobre meio ambiente, no dia 05 de junho, na Secretaria de Meio Ambiente de Lins e no dia 06 de junho na FATEC Lins.
- **Setembro de 2017** - Realizou-se no dia 21 de Setembro o evento do dia da Árvore no 37º Batalhão de Infantaria leve com a participação da Sabesp, CEA, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, 37º BIL, Colvas, Lions, JBS, Águia Rádio Comando, Triunfo Transbrasiliana, IEP, Diretoria de Ensino Mãos que Ajudam, Fundação Casa/Casa Rio Dourado, VIA Rondon, Tirolez, Unimed Lins e AMUL. **O evento teve a participação de 8 escolas no Município com aproximadamente 10 alunos cada.** Os estudantes são do 3º ano do Ensino Médio e assistiram à palestras ministradas pelas instituições acima, logo em seguida eles participaram de uma gincana no centro de treinamento do BIL e de uma simulação de manobras de RCP ministrada pelo Corpo de Bombeiros. Na sequência os alunos responderam a questões das palestras que assistiram anteriormente, realizaram plantio de árvore nativa e almoçaram no refeitório do 37º BIL. **A palestra ministrada pela Via Rondon tratou sobre a necessidade de supressão arbórea para implantação de uma Rodovia e os passos para licenciar uma intervenção. O foco principal foi sobre a compensação através de plantio de árvores nativas e seus objetivos."**
- **Março de 2018** - No dia 20 de março, a concessionária realizou palestra para aproximadamente 230 alunos das escolas municipais de Avanhandava. Os alunos receberam orientações sobre a importância da água e formas de economia, além de conhecerem o que são e qual a importância das APPs (Área de Preservação Permanente). No dia 22 de março foi comemorado o Dia Mundial da Água, que esse ano teve como tema "Soluções Naturais para a água", a ViaRondon apoiou as ações desenvolvidas pela prefeitura municipal de Lins e pela Sabesp. Durante o mês de março foram realizadas diversas ações com estudantes da rede municipal e estadual de Lins e região, o evento principal aconteceu no dia 22, e a concessionária apresentou, aos mais de 1.500 alunos presentes no evento, uma maquete que representou a importância das APPs (Área de Preservação Permanente).
- **Abril de 2018** – No dia 12 de abril de 2018, foi realizado na Praça de Pedágio de Avaí, com envolvimento dos profissionais da arrecadação de pedágio um treinamento, cujo os principais assuntos foram o Sistema de Gestão Integrado, com abordagens sobre a ISO 9001 e 14001 ambas na versão 2015 e OHSAS 18001 na versão 2007 e assuntos relacionados ao meio ambiente.
- **Mai de 2018** – Nos dias 08, 12 e 22 de maio de 2018, foi realizado nas Praças de Pedágio de Pirajuí, Promissão e Glicério, treinamento com envolvimento dos profissionais da arrecadação de pedágio, cujo, principais assuntos foram o Sistema de Gestão Integrado, com abordagens sobre a ISO 9001 e 14001 ambas na versão 2015 e OHSAS 18001 na versão 2007 e assuntos relacionados ao meio ambiente. No dia 11 de maio, a campanha reforça a responsabilidade dos proprietários quando ocorrem acidentes causados por animais. Apresentação das ações desenvolvidas pelas concessionárias/DER para reduzir a presença de animais na pista, e assim reduzir acidentes. No dia 21 de maio foram orientados 11 colaboradores da área administrativa, da sede da concessionária, capacitar aos colaboradores para atuar no combate ao princípio de

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

incêndio, visando evitar perdas de materiais e principalmente danos à vida das pessoas que trabalham na empresa. No dia 25 de maio, a concessionária iniciou a campanha com a distribuição de folhetos que explicam sobre a doença, sua transmissão, sintomas, prevenção e tratamento, na ação PitStop pela vida. Campanha de orientação e informação sobre a LEISHMANIOSE. E apresentar conceitos sobre a nova metodologia de descarte de resíduos para as equipes de apoio o principal assunto foi sobre meio ambiente, com abordagem principal sobre descartes de resíduos.

- **Junho de 2018 – No dia 05 de junho,** O treinamento aconteceu conforme planejado e visa buscar a regularidade na coleta seletiva dos resíduos e descarte correto junto a cooperativa de reciclagens e aterros sanitários. Apresentar os conceitos sobre a nova metodologia de descartes de resíduos que foram separados pelos funcionários das praças de pedágio, SAUs e sede administrativa. Nos dias 06 e 08 de junho, Os funcionários da arrecadação das praças participantes demonstram atenção e entendimento dos assuntos após realização dos treinos. Foi realizado nas praças de pedágio de Rubiácea e Lavínia, um treinamento com envolvimento dos profissionais da arrecadação do pedágio.
- **Julho de 2018 - No dia 20 e 31 de julho, nas praças de pedágio de Guaraçaí e Castilho.**foi realizado o treinamento com envolvimento dos profissionais da arrecadação de pedágio, cujo os principais assuntos foram Sistema de Gestão integral. Os funcionarios da arrecadação das praças de participantes, demostram atenção e entendimento dos assuntos após realizações do treinamento, se comprometendo estar sempre inteirados quanto aos assuntos abordados.
- **Agosto de 2018 – No dia 28 de agosto,** o conteúdo do treinamento foi realizado de forma teórica, sendo utilizado apresentação em Power Point com ilustrações e vídeos apresentar os conceitos básicos sobre os Sistemas de Gestão a qual a ViaRondon é certificado (Qualidade, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional), orientar os funcionários sobre o correto procedimento de sepultamento de animais.
- **Setembro de 2018 – No dia 03 de setembro,** Treinamento explicando sobre atendimentos a emergências com produtos perigosos, sepultamento de animais em Faixa de domínio e destinação de resíduos sólidos. Os funcionários do setor operações participantes, demonstraram atenção e entendimento dos assuntos após realização do treinamento, se comprometendo estar sempre inteirados quanto aos assuntos abordados. **Nos dias 17 à 21 de setembro,** Foram realizadas as atividades e palestras em comemoração do dia da Árvore, onde foram abordados assuntos sobre a importância da arvores e sua relação com o meio ambiente. Realização das atividades voltadas para assuntos como fauna e flora em comemoração ao dia da árvore para crianças proporcional maior envolvimento dos mesmos com o tema aprendido e conscientização e em conjunto a realização de atividades para reforçar o tema demonstrou um resultado positivo nas escolas.
- **Novembro de 2018 - No dia 19 de novembro,** A equipe de técnicos da área de segurança do trabalho da concessionária ViaRondon realizou uma “Blitz de Segurança no Trânsito e Meio Ambiente”, para funcionários da empresa Renuka do Brasil no município de Promissão, dentro da Semana Interna de Prevenção de

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

Acidentes no Trabalho (SIPAT).O objetivo foi de instruir os trabalhadores da Renuka, para uma Segurança no transito e orientações nas questões ambientais e sua relação com animais na rodovia.

- **Março de 2019 – Nos dias 21, 22 e 23,** A equipe de Meio Ambiente realizou atividades em comemoração ao Dia Mundial da água, com foco principal na conscientização do consumo consciente e preservação dos recursos hídricos através de palestras em escolas municipais, montagem de stand e atividades práticas sobre preservação do rio. Objetivo do Treinamento é conscientização de crianças e munícipes sobre a importância da água e sua relação com a preservação dos recursos hídricos.
- **Abril de 2019 – Páscoa solidária,** foi realizado uma oficina de ovos de páscoa e confeitaria para alunos da casa da criança de Lins, no dia 17/04/2019 beneficiando 70 crianças. Conseguimos também junto aos nosso colaboradores a doação de 19 caixas de bombom para o Centro Dia do Idoso de Lins.
- **Mai de 2019 –** Realizada Campanha do agasalho - 1200 peças que foram entregues ao Fundo Social de Solidariedade de Cafelândia. Festa 10 anos dia 17/05/2019, participando 250 colaboradores. Pit Stop Araçatuba dia 31/05/2019 participando 58 usuários, Maio Amarelo no dia 17/05/2019 na JBS Ambiental, localização BR 153, KM 179. Público de 50 colaboradores. Realizada a palestra de Direção Defensiva, pesquisa de satisfação, distribuição de 50 sacolas de cambio com material informativo de prevenção de acidentes no trânsito e montagem do cenário.
- **Junho de 2019 -** Realizada Campanha do agasalho - 246 peças que foram entregues ao Fundo Social de Solidariedade de Cafelândia. Realizada a palestra de Direção Defensiva, pesquisa de satisfação, distribuição de 50 sacolas de cambio com material informativo de prevenção de acidentes no trânsito. 37º Batalhão de Infantaria Leve 26/06/2019 60 usuários.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como parte de sua política de responsabilidade social, a Companhia investe e amplia anualmente seu escopo de atuação em ações de melhoria contínua no âmbito social, econômico e ambiental.

Tendo como compromisso promover ações que conscientizem, orientem e envolvam os usuários das rodovias, comunidades dos municípios lindeiros aos trechos administrados por nossas empresas e colaboradores, a

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

Companhia realiza campanhas, palestras, ações em conjunto com a Polícia Militar Rodoviária, participação em eventos, apoio e incentivo a diversas atividades:

- **Janeiro de 2016** – Dia 29, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Lins (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 54 bolsas de sangue.
- **Março de 2016** – Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Páscoa Solidária, Distribuição de 37 ovos de chocolate aos usuários do lar de Cegos “CREBIM”, e realização de um café da manhã em parceria com o Buffet Albertino de Lins.
- **Abril de 2016** - Campanha de Hipertensão Arterial (Dia mundial de combate a hipertensão arterial) 26/04, Local: sede da empresa, público: 48 colaboradores.
- **Maiο de 2016** – 06/05 Palestra na sede da empresa, voltado para o dia das mães, palestra que foi dirigida as mulheres que são mães e as futuras, com o tema “Motivação e Comunicação na Família”, Público: 23 colaboradoras. Palestra de Trânsito “ Maio Amarelo” 23/05, Local: Escola Julia Ferreira Leite no município de Guarantã, com público de 150 Alunos, e 25/05 Campanha de Doação de Sangue em Lins, no hemonúcleo de Lins arrecadando 10 Bolsas de sangue.
- **Junho de 2016** - 01/06 Início da campanha do agasalho, campanha interna direcionada a doação de agasalhos que foram entregues ao Fundo Social, arrecadados 3000 peças; 02/06 Campanha do Meio Ambiente “Jorge Americano”, com palestras e oficinas voltadas ao uso racional da água, Público estimado: 500 alunos, 30/06 Dia do Caminhoneiro Pit Stop “Posto Graal Sem Limites” 121 atendimentos, contendo exames de glicemia, pressão arterial, orientações nutricionais, informações referentes a obra da marginal no trecho urbano de Bauru e pesquisa de satisfação do usuário realizada em conjunto com o Departamento de Ouvidoria. Entre os dias 06 e 16 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 113 alunos.
- **Julho de 2016** – Dia 01/06, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Araçatuba (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 60 bolsas de sangue.
- **Agosto de 2016** – Entre os dias 17/08 e 01/09 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Pirajuí beneficiando 255 alunos.
- **Setembro de 2016** – Entre os dias 19 e 23/09 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Araçatuba beneficiando 530 alunos.
- **Outubro de 2016** – 18/10 Outubro Rosa: Foi ministrada uma palestra pela Dr.^a Graziella Frazão, ginecologista e obstetra para 50 colaboradoras da sede, reforçando e disseminando esse conhecimento dos conceitos

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

passados, a Concessionária entregou folhetos com instruções para o 'autoexame das mamas' para as 264 colaboradoras da empresa. Entre os dias 13 e 21 Projeto Social de Educação no Transito "BR CITY" em Cafelândia beneficiando 300 alunos.

- **Novembro de 2016** – 25/11, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 127 bolsas de sangue e 4 doadores de medula; 11/11 Novembro Azul: Foi ministrada pelo Dr. Cleber Piedade, uma palestra com inúmeros esclarecimentos, estatísticas de uma maneira de fácil compreensão para essa realidade que ainda provoca muitos mitos no meio masculino, mais uma vez a Via Rondon surpreendeu os colaboradores com um tema de altíssima relevância e de saúde pública, foram distribuídos 270 panfletos aos colaboradores da Concessionária bem como aos que participaram da palestra, sendo que teve aferição de pressão e exame de glicemia 40 colaboradores. Nos dias 09 e 10 o Projeto Social de Educação no Transito "BR CITY" em Glicério beneficiou 119 alunos.
- **Dezembro de 2016** – Dia 16, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Araçatuba, arrecadado 122 bolsas de sangue; Distribuição de 01 broche a todos os colaboradores da Concessionária para utilização durante o mês de Dezembro em apoio ao a Luta e Conscientização contra a AIDS; Natal Solidário: Através da união dos colaboradores da Concessionária, voluntariamente "adotou" uma criança para doar um presente na tarde do dia 16 de Dezembro, além dos presentes, os colaboradores realizaram uma festa com salgados, refrigerantes e bolo além da presença do papai Noel, tudo ocorreu num clima de imensa paz, alegria e amor, no total foram beneficiadas 75 crianças.
- **Janeiro de 2017** – 27/01 Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Lins (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 24 bolsas de sangue.
- **Fevereiro de 2017** – Distribuição de preservativos aos colaboradores da sede e pedágio bem como folhetos referente as doenças sexualmente transmissíveis e um leque alusivo ao tema; Entre os dias 09 e 14 de Fevereiro o Projeto Social de Educação no Transito "BR CITY" em Avaí beneficiou 122 alunos.
- **Março de 2017** – Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e "Dia de Beleza" na sede da empresa; Entre os dias 20/02 e 07/03 o Projeto Social de Educação no Transito "BR CITY" em Cafelândia beneficiou 198 alunos; Entre os dias 31/03 e 12/04 o Projeto Social de Educação no Transito "BR CITY" em Guaiçara beneficiou 187 alunos.

Como Resultado deste esforço, a ViaRondon recebeu a certificação internacional nas normas ISO 9001, ISO14001 e OHSAS 18001, respectivamente Sistema de Gestão de Qualidade, Sistema de Gestão em Meio Ambiente e Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

- **Abril de 2017** – Páscoa Solidária, Distribuição de 35 ovos de chocolate aos usuários do lar de Cegos “CREBIM”, e realização de um café da manhã em parceria com o Buffet Albertino de Lins; Entre os dias 13/04 a 02/05 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Birigui beneficiando 365 alunos.
- **Mai de 2017** – Início da campanha do agasalho, campanha interna direcionada a doação de agasalhos que foram entregues ao Fundo Social; Dia das Mães, com distribuição de brinde; Palestra de Trânsito “ Maio Amarelo”, sendo atendidos 1485 alunos: 04 e 05 de Maio Coroados 134 alunos, 10 e 11 de Maio Promissão 680 alunos, 12 e 15 de Maio Guarantã 176 alunos, 16 de Maio Rubiácea 90 alunos, 18 e 19 de Maio Glicério 120 Alunos e 22 e 23 de Maio Avanhandava 285 alunos; Pit Stop “Posto Graal Sem Limites” em Bauru sendo fornecido aos usuários exames de glicemia, pressão arterial, orientações nutricionais, informações referentes a obra da marginal no trecho urbano de Bauru e pesquisa de satisfação do usuário realizada em conjunto com o Departamento de Ouvidoria.
- **Junho de 2017** – Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 174 bolsas de sangue; Entre os dias 25/05 a 09/06 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Bauru beneficiando 516 alunos.
- **Agosto de 2017** - Dia dos Pais, distribuição de Brindes para os colaboradores. Entre os dias 31/07 a 30/08 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Penápolis e Avanhandava beneficiou 678 alunos.
- **Setembro de 2017** – Entre os dias 01/09 a 11/10 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Birigui beneficiou 889 alunos.
- **Outubro de 2017** – 04/10 Outubro Rosa foi ministrada uma palestra pela Dr.^a Ana Lucia C. Gentilli, médica do laboratório de Patologia de Lins, para as colaboradoras, reforçando e disseminando o conhecimento em relação ao combate e prevenção ao câncer de mama bem como e-market a todas as colaboradoras. Entre os dias 16/10 a 01/11 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Araçatuba beneficiou 403 alunos.
- **Novembro de 2017** – 25/11, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 105 bolsas de sangue; 22/11 Novembro Azul: Foi ministrada pelo Dr. Dênis H.C.V. Esteves, uma palestra com inúmeros esclarecimentos, estatísticas de uma maneira de fácil compreensão para essa realidade que ainda provoca muitos mitos no meio masculino, mais uma vez a Via Rondon surpreendeu os colaboradores com um tema de altíssima relevância e de saúde pública, foram distribuídos panfletos aos colaboradores da Concessionária bem como aos que participaram da palestra. Entre os dias 06/11 a 14/11 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Guaraçá beneficiou 86 alunos.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

- **Dezembro de 2017** – 18/12 Natal Solidário: Através da união dos colaboradores da Concessionária, voluntariamente “adotou” uma criança para doar um presente na tarde do dia 18 de Dezembro, além dos presentes, os colaboradores realizaram uma festa com salgados, refrigerantes e bolo além da presença do papai Noel, tudo ocorreu num clima de imensa paz, alegria e amor, no total foram beneficiadas 76 crianças. Entre os dias 16/11 a 08/12 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Promissão beneficiou 529 alunos.
- **Fevereiro de 2018** – 07/02 Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 80 bolsas de sangue. Distribuição de preservativos aos colaboradores da sede e pedágio bem como folhetos referente as doenças sexualmente transmissíveis e um leque alusivo ao tema; Entre os dias 26 e 28 de Fevereiro o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Murutinga do Sul beneficiando 110 alunos.
- **Março de 2018** – 16/02 Início da Campanha do Agasalho 2018 em parceria com o Governo do Estado e Artesp; Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Páscoa Solidária, Distribuição de 43 ovos de chocolate aos alunos da Fundação Gil Pimentel Moura de Lins; Reforço da Ação Lacre Solidário em parceria com a Artesp; Entre os dias 07/03 e 12/03 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Avaí beneficiando 110 alunos; Entre os dias 19/03 e 28/03 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guararapes beneficiando 253 alunos.
- **Abril de 2018** – Entre os dias 18/04 e 25/04 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 136 alunos.
- **Mai de 2018** – Dia das Mães, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Maio Amarelo, realização de palestras de Trânsito para as crianças entre 9 e 11 anos nas cidades de Coroados, Guarantã, Rubiácea e Glicério, beneficiando 518 alunos; Entre os dias 16/05 e 22/05 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Cafelândia beneficiando 253 alunos.
- **Junho de 2018** – Doação de Sangue no município de Bauru, no Hospital de Base, foram arrecadas 70 bolsas de sangue e 6 cadastro de medula; Entre os dias 06/06 e 28/06 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Bauru beneficiando 440 alunos. **Agosto de 2018** - Entre os dias 06/08 e 09/08 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Castilho beneficiando 297 alunos. Entre os dias 22/08 e 28/08 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Avanhandava beneficiando 306 alunos.
- **Setembro de 2018** - Entre os dias 05/09 e 17/09 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Castilho beneficiando 603 alunos.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

- **Outubro de 2018** – Dia 18 - Outubro Rosa- Distribuição de laços, panfletos e cookies; Entre os dias 10/10 e 25/10 Via Alegria – Palestra de doação e apadrinhamento, Palestra com Coaching Infantil. Entre o dia 27/10 festa de encerramento. Entre o dia 28/10 Dia das crianças BR City no Ialzinho.

- **Novembro de 2018** – Dia 26 – Novembro Azul - Distribuição de laços.

- **Dezembro de 2018** – Dia 14 – Natal solidário Apadrinhamento com 62 crianças da Creche. Ente o dia 19 confraternização dos colaboradores.

- **Fevereiro de 2019** – Dia 22 - Palestra de Combate e Prevenção ao Aedes aegypti, Sede Administrativa beneficiando 12 colaboradores.

- **Março de 2019 – Dia 01** - Campanha de Carnaval - foram distribuídos preservativos, folhetos referente as doenças sexualmente transmissíveis, folhetos de orientações de segurança e sacola de cambio. Sede Administrativa; Ente os dias 11/03 a 15/03 Campanha dia Internacional da Mulher, Palestra “Violência doméstica e Feminicídio”. Com a Dra. Eliana Komeseu Lima (Promotora de Justiça). Tam bem realizamos sessão de fotos com as colaboradoras, um dia de beleza com a parceria das consultoras Mary Kary no final entregamos uma foto 10x15 a cada colaboradora, beneficiando 270 colaboradoras.

- **Abril de 2019 – Dia 01** - No auditório do DER de Araçatuba através da participação do Workshop sobre transporte canavieiro 2019 foi realizado uma palestra aos proprietários e funcionários de usinas lindeiras a rodovia com o intuito de conscientização e orientação quanto aos assuntos relacionados ao meio ambiente, A participação do evento através de realização da palestra aos proprietários e funcionários de usina possibilitou melhor esclarecimento e conscientização, já que foram apresentados quais os problemas oriundos destas atividades. Além disso, possibilitou maior interação entre as partes.**Junho de 2019** – Dia 05 e 07 - foram realizadas atividades em prol do dia mundial do meio ambiente. No dia 5 as mesmas foram realizadas no EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental (CAIC) com participação de empresas parceiras, prefeitura municipal de Lins e Sabesp. Já no dia 7, em parceria com a FATEC (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo), foi realizado um pedágio em que os veículos foram abordados e conscientizados tantos dos riscos quanto dos cuidados em combate a dengue.



PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2º Trimestre de 2019

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e também com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

AGRADECIMENTOS

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da Concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013;
- Realização de investimentos na rodovia.

Notas Explicativas

Plano estratégico

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 10, durante o 1º trimestre de 2019, a Administração da Companhia concluiu as negociações junto aos credores e os aditamentos para formalização das alterações nas cláusulas de covenants financeiros enquadrando a Companhia dentro do novo contexto da economia brasileira. As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia, tendo em vista que os seus negócios têm se comportado conforme esperado em projetos da mesma natureza.

Se demonstram eficientes os planos da Administração que visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios, visto que no primeiro semestre de 2019, alcançamos R\$ 72.225 de EBITDA (baseado na metodologia de cálculo definido em contrato com o BNDES), contra R\$ 67.979 para o mesmo período de 2018. A Administração permanece em busca da contínua eficiência operacional e conseqüentemente redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receita. Com relação ao CCL negativo, as melhorias conquistadas pela Companhia, apontadas neste plano estratégico, indicam que o caixa operacional será suficiente para liquidar os compromissos de curto prazo.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Notas Explicativas

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2018 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Portanto, as informações de notas explicativas que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação à aquelas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 30 de junho 2019.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outras forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 05 agosto de 2019.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

2.3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

IFRS 16 – Arrendamento mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Podem ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

Notas Explicativas

Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores não sofreram alterações relevantes. Em 21 de dezembro de 2017, a CVM, através da Deliberação nº 787/17, aprovou o CPC 06 (R2) que equivale a IFRS em questão. A Companhia adotou a nova norma em 1º de janeiro de 2019, data efetiva da adoção inicial.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para os contratos de arrendamento de curto prazo e cujo ativo objeto do arrendamento seja de baixo valor, esses contratos são de determinados equipamentos de escritório (como *notebooks*, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor.

A Companhia aplicou a IFRS 16 utilizando abordagem retrospectiva e o expediente prático com relação à definição de contratos de arrendamento na data de transição. Portanto, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, na data de aplicação inicial. O ativo de direito de uso na data da adoção inicial, para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional foi, por sua vez, reconhecido com valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial.

O impacto da adoção inicial da IFRS 16, no 2T19, está demonstrado a seguir:

	Ativo (Nota nº 8)	Passivo (Nota nº 15)	Despesas
Adoção inicial	2.902	2.902	-
Adição	-	-	-
Pagamento	-	(690)	-
Amortização	(606)	-	606
Juros	-	148	148
Saldo em 30 de junho de 2019	2.296	2.360	754

Interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

Em dezembro de 2018, a CVM, através da Deliberação nº 804/18, aprovou a ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, que equivale à IFRIC em questão. A Interpretação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A ICPC 22 não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. São abordados especificamente:

- Se a Companhia considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a Companhia faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a Companhia determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a Companhia considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia realizou uma análise do IFRIC 23 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

Notas Explicativas

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2019	31/12/2018
Bancos	7.828	4.764
Fundo de troco/numerários trânsito	84	133
	7.912	4.897

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 21.

4. Aplicações financeiras

	30/06/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras	44.864	62.537

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco Bradesco, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES e Debêntures, veja maiores detalhes nas Notas Explicativas nº 9 e nº 10.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 21.

5. Contas a receber

	30/06/2019	31/12/2018
Pedágio eletrônico	10.665	6.267
Visa - vale-pedágio	246	198
Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda.	906	1.344
DBTrans S/A	257	225
Outros	314	981
	12.388	9.015
Idade de vencimento dos títulos	30/06/2019	31/12/2018
Créditos a vencer até 30 dias	12.011	7.767
Créditos a vencer até 60 dias	63	267
	12.074	8.034

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6 Transações com partes relacionadas

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos trimestres findos em de 30 de junho de 2019 e 2018:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
Diretores estatutários	9	12	21	23

Notas Explicativas

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a. Saldos patrimoniais

	Nota	Saldo em aberto em	
		30/06/2019	31/12/2018
Ativo			
Adiantamentos a fornecedores			
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	1.202	1.154
BRVias S.A.	(v)	995	984
Total outros créditos		2.197	2.138
Passivo			
Serviços prestados			
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	(377)	(484)
Splice Ind. e Com de Serviços	(iii)	(968)	(418)
Noroestecom Telecomunicações S.A.	(vi)	(5)	(5)
Efradeb Consultoria e Assessoria Empresarial	(iv)	(2)	(9)
Total fornecedores (Nota Explicativa nº 11)		(1.352)	(916)
Total Líquido		845	1.222

b. Transações que afetaram o resultado

	Nota	Valor da transação no resultado			
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
		(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
Serviços prestados					
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	(378)	(1.012)	(791)	(1.012)
Splice Ind e Com de Serviços	(iii)	(1.622)	(781)	(2.353)	(1.069)
BRVias S.A.	(v)	(768)	(718)	(1.637)	(1.513)
Noroestecom Telecomunicações S/A.	(vi)	(42)	(13)	(63)	(23)
Efradeb Consultoria e Assessoria Empresarial	(iv)	(36)	(56)	(64)	(56)
Total fornecedores		(2.846)	(2.580)	(4.908)	(3.673)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iii) Execução de serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Serviços de consultoria administrativa;
- (v) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados;
- (vi) Outros serviços diversos;

Notas Explicativas**7. Imobilizado**

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	4.375	5.065	1.923	2.020	13.383
Adições	169	893	89	1.453	2.604
Baixas	(1)	-	(5)	(1.453)	(1.459)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.543	5.958	2.007	2.020	14.528
Adições	26	311	18	-	355
Baixas	(10)	-	-	(18)	(28)
Saldo em 30 de junho de 2019	4.559	6.269	2.025	2.002	14.855
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(2.869)	(2.907)	(1.030)	(994)	(7.800)
Depreciação no exercício	(594)	(435)	(197)	(600)	(1.826)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.463)	(3.342)	(1.227)	(1.594)	(9.626)
Depreciação no período	(252)	(252)	(101)	(112)	(717)
Saldo em 30 de junho de 2019	(3.715)	(3.594)	(1.328)	(1.706)	(10.043)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2018	1.080	2.616	780	426	4.902
Em 30 de junho de 2019	844	2.675	697	296	4.512

Notas Explicativas

8. Intangível

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros-concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2018	35.120	465.419	8.080	413.597	163.562	3.289	-	1.089.067
Aquisições e construções	-	4.338	26	-	13.142	12	-	17.518
Saldo em 31 de dezembro de 2018	35.120	469.757	8.106	413.597	176.704	3.301	-	1.106.585
Aquisições e construções	51	5.354	11	-	14.434	186	2.902	22.938
Baixas	-	(5)	-	-	(58)	-	-	(63)
Saldo em 30 de junho de 2019	35.171	475.106	8.117	413.597	191.080	3.487	2.902	1.129.460
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(9.658)	(41.485)	(1.945)	(63.984)	(13.827)	(1.085)	-	(131.984)
Amortização do exercício	(1.110)	(14.717)	(256)	(13.079)	(5.172)	(104)	-	(34.438)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(10.768)	(56.202)	(2.201)	(77.063)	(18.999)	(1.189)	-	(166.421)
Amortização do período	(366)	(4.904)	(85)	(4.318)	(1.844)	(34)	(606)	(12.157)
Saldo em 30 de junho de 2019	(11.134)	(61.106)	(2.286)	(81.380)	(20.843)	(1.223)	(606)	(178.578)
Valor líquido contábil								
Em 31 de dezembro de 2018	25.352	413.555	5.905	336.534	157.705	2.112	-	940.164
Em 30 de junho de 2019	24.037	414.000	5.831	332.217	170.237	2.264	2.296	950.382

Notas Explicativas

Arrendamento mercantil

Os valores contábeis líquidos, do ativo intangível, por categoria de ativo, adquiridos e registrados por meio de arrendamento em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e com contrapartida no passivo, conforme Nota Explicativa 15, são como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Direito de uso	2.902	-
	2.902	-

Os direitos de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

- (i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstrado a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
	413.597

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.

Notas Explicativas

9. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 21.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	30/06/2019	31/12/2018
Finame-BNDES (i)	5,50%	-	2021	285	370
Finem-BNDES (ii)	2,41%	TJLP	2025	84.977	99.580
Finem-BNDES (ii)	2,41%	UMIPCA-M.	2025	42.561	49.875
CCB	5,80%	CDI	2020	29.997	16.571
Leasing	11,62% a 15,50%	-	2017 - 2022	1.075	1.403
				158.895	167.799
Passivo circulante				49.916	39.160
Passivo não circulante				108.979	128.639

- (i) Empréstimo obtido junto ao BNDES, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Finame para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;

Composição por vencimento:

	30/06/2019	31/12/2018
Vencimento em		
2.020	58.012	41.121
2.021	29.974	38.819
2.022	20.993	48.699
	108.979	128.639

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	167.799	205.830
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(24.741)	(40.950)
Pagamentos de juros	(8.685)	(15.950)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(33.426)	(56.900)
Outras variações		
Novas captações	-	-
Despesas de juros	24.522	18.869
Total de outras variações	24.522	18.869
Saldos finais	158.895	167.799

- (ii) Em 14 de dezembro de 2011, a Companhia firmou, em conjunto com o BNDES, contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$ 343.706, sobre 71,4% do principal da dívida incidem juros de 2,41% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral e sobre 28,6% do principal da dívida incidem juros de 2,41% a.a. mais UMIPCA-M (Unidade Monetária IPCA), com exigibilidade anual e carência durante os dois primeiros anos. Deste montante, até 30 de junho de 2019, foram liberados R\$ 274.246. Conforme cláusulas contratuais firmadas entre as partes, o saldo de R\$ 41.923 será liberado, concomitantemente ao cronograma de investimento do Contrato de Concessão, nas respectivas proporções de desembolso para cada subcrédito.

Notas Explicativas

A amortização do principal dos subcréditos atrelados a TJLP será em 114 prestações mensais, divididas em cinco subcréditos e iniciadas em 15 de maio de 2012 (Sub A), 15 de novembro de 2013 (Sub C e E), 15 de novembro de 2015 (Sub H e J). Já a amortização do principal dos subcréditos atrelados a UMIPCA-M será em 09 prestações anuais, divididas em cinco subcréditos e iniciadas em 15 de maio de 2013 (Sub B) e em 15 de janeiro de 2015 (Sub D, F, I e K). O Subcrédito G será utilizado na implantação de projetos sociais nas populações lindeiras ao longo da rodovia, a amortização deste subcrédito se dará em 114 parcelas mensais, a serem iniciadas em 15 de novembro de 2015, ao custo de TJLP.

Garantias

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios;
- Cessão do crédito de contas vinculadas;
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- Penhor da totalidade das ações emitidas pela Concessionária;
- Aval da Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.;
- As garantias reais citadas acima são compartilhadas com a 1ª emissão de debêntures, na proporção do saldo devedor de cada dívida.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 889 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 130. Em 30 de junho de 2019, o montante a apropriar no resultado futuro totaliza R\$ 628.

As principais cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES descritos acima são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos, ou pagamentos de juros sobre capital próprio e ou pagamentos de juros ou principal de mútuos juntos aos controladores da Companhia cujo valor, supere o mínimo previsto em lei, até o final do exercício de 2016;
- Sem prévia e expressa anuência do BNDES, não se endividar em valores que superem R\$ 20.000 (valor atualizado anualmente no dia 31 de janeiro de cada ano pelo IPCA anterior), com exceção as dívidas permitidas;
- Não contrair mútuos com sua acionista e com partes relacionadas de sua acionista, sem prévia e expressa anuência do BNDES;
- Manter os seguintes índices financeiros:
 - Patrimônio líquido/Ativo total maior ou igual a 20%;
 - Índice de Cobertura da Dívida (ICSD) superior a 1,2;
 - Manter o índice “dívida líquida/EBITDA anualizado” igual ou menor do que 05 até dezembro de 2015, e igual ou menor do que quatro a partir de janeiro de 2016, até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.

Notas Explicativas

- Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o período e exercício findos em junho e dezembro de cada ano, conforme obrigações contratuais. A Companhia atingiu o índice de dívida líquida/ebitda de 3,84, ICSD de 1,76 e PL/AT de 32,6%.

10. Debêntures

Tipo de operação	Valor da emissão	Data liberação	Vencimento	Taxa de juros a.a.	30/06/2019	31/12/2018
Debêntures	300.000	04/06/2012	04/06/2027	8,15% a.a. + IPCA	435.448	442.516
Circulante					13.705	442.516
Não circulante					421.743	-

Composição por vencimento:

	30/06/2019	31/12/2018
Vencimento em		
2020	11.245	-
2021	13.499	-
2022	396.999	-
	421.743	-

Movimentação das debêntures:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	442.516	440.079
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento do principal	(2.257)	(12.871)
Pagamentos de juros	(34.033)	(32.677)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(36.290)	(45.548)
Outras variações		
Despesas de juros	29.222	47.985
Total de outras variações	29.222	47.985
Saldos finais	435.448	442.516

Em 04 de junho de 2012, a Companhia realizou a primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 300.000. Foram emitidas 300 debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000, com vencimentos anuais, primeiro vencimento em 2018 e último vencimento em 04 de junho de 2027.

Em 15 de abril de 2019, mediante deliberação em Assembleia Geral de Debenturistas, a Companhia obteve aprovação para alteração de algumas condições da Escritura de emissão de debêntures, principalmente, as curvas de pagamento e de *covenants* e também a anuência para o descumprimento de *covenants*.

Notas Explicativas

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 8,15% a.a. conforme definido em Ata da Assembleia Geral de Deneturistas realizada em 15 de abril de 2019.

Cada uma das debêntures fará jus a juros, pagáveis a cada período de 12 meses contados da data de emissão, iniciando em 04 de junho de 2013 até 04 de junho de 2027.

Garantias

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios;
- Cessão do crédito de contas vinculadas;
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo poder concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- Penhor da totalidade das ações emitidas pela concessionária;
- Fiança da Comporte Participações S.A., Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A., Breda Transportes e Serviços S.A. e Calas Participações S.A. a partir de 30 de junho de 2014, da BRVias Holding VRD S.A.

As garantias reais citadas acima são compartilhadas com o contrato de financiamento do BNDES da modalidade FINEM, na proporção do saldo devedor de cada dívida.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Manter os seguintes índices financeiros;
- Índice de cobertura da dívida ICSD superior a 1,3;
- Manter o índice “dívida líquida/EBITDA anualizado; menor ou igual a 5,1, até dezembro de 2014; menor ou igual a 4,5, até dezembro de 2015; menor ou igual a 3,5, até dezembro de 2017; menor ou igual a 6,0, até dezembro de 2018; menor ou igual a 5,3 até dezembro de 2019; menor ou igual a 4,7 até dezembro de 2020; menor ou igual a 4,6 até dezembro de 2021; menor ou igual a 4,0 até dezembro de 2022; menor ou igual a 3,5 até dezembro de 2023; menor ou igual a 3,0 até dezembro de 2024; menor ou igual a 2,5 até dezembro de 2025; e menor ou igual a 2,0 até dezembro de 2026
- Manter o índice “dívida líquida/patrimônio líquido” anualizado igual ou menor do que 4,0 até dezembro de 2014, igual ou menor do que 3,5 até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 3,0 até dezembro de 2018, igual ou menor do que 2,5 até dezembro de 2019 e igual ou menor do que 2,0 a partir de janeiro de 2020 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento;
- Patrimônio líquido/ativo total maior ou igual a 20%.

Manter o índice “EBITDA/despesas financeira” anualizado maior ou igual 1,5, até dezembro de 2016; maior ou igual a 2,0, até dezembro de 2017; maior ou igual a 1,5, até dezembro de 2021; maior ou igual a 1,7, até dezembro de 2022; maior ou igual a 1,9, até dezembro de 2023; maior ou igual a 2,5, a partir de dezembro de 2024; Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o período e exercício findo dezembro de cada ano.

Notas Explicativas

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 1.182 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do exercício findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 75. O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de junho de 2019 é de R\$ 1.034.

11. Fornecedores

	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores diversos	49.527	43.377
Medições a pagar	1.892	4.785
Retenções (i)	11.197	13.259
Total	62.616	61.421

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

	30/06/2019	31/12/2018
A vencer		
De 1 a 30 dias	15.068	13.614
De 31 a 60 dias	2.986	2.764
De 61 a 90 dias	4.951	1.457
De 91 a 180 dias	16.720	2
De 181 a 360 dias	550	5.436
	40.275	23.273
Vencidas		
Até 30 dias	3.018	13.163
De 31 a 60 dias	4.141	2.623
De 61 a 90 dias	135	25
De 91 a 180 dias	374	636
A mais de 360 dias	1.584	1.480
	9.252	20.101
	49.527	43.374

12. Provisão para manutenção – Contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

Notas Explicativas

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas a medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	30/06/2019	31/12/2018
Passivo circulante	20.696	14.795
Passivo não circulante	20.614	26.522
Total	41.310	41.317

Movimentação da provisão para manutenção

Em 1º de janeiro de 2018	45.493
Realização por consumo	(64.265)
Adições	60.089
Em 31 de dezembro de 2018	41.317
Realização por consumo	(38.568)
Adições	38.561
Em 30 de junho de 2019	41.310

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 30 de junho de 2019 e de 2018 a Companhia reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	30/06/2019	31/12/2018
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	36.308	36.308
Provisão para manutenção	14.045	14.049
Outras provisões temporárias	281	210
	50.634	50.567
Passivo		
Custos dos empréstimos	(1.853)	(1.773)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(25.077)	(25.817)
	(26.930)	(27.590)
	23.704	22.977

Notas Explicativas

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 30 de junho de 2019	Saldo em 31 de dezembro de 2018	30/06/2019 (3 meses)	30/06/2018 (3 meses)	30/06/2019 (6 meses)	30/06/2018 (6 meses)
Ativo						
Prejuízo fiscal e base negativa	36.308	36.308	-	-	-	565
Provisão para manutenção	14.045	14.049	4.779	-	(3)	252
Outras provisões temporárias	281	210	(29)	-	71	(316)
(-) Ativo fiscal não reconhecido (*)	-	-	-	-	-	(501)
	50.634	50.567	4.750	-	68	-
Passivo						
Custos dos empréstimos	(1.853)	(1.773)	(40)	-	(80)	-
Intangíveis - efeito temporário	(25.077)	(25.817)	370	330	740	659
	(26.930)	(27.590)	330	330	660	659
	23.704	22.977	5.080	330	728	659

(*) Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos em sua totalidade com relação a estes itens por falta de premissas futuras com confiabilidade suficiente que permitisse o registro do ativo fiscal diferido, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) - Tributos Sobre o Lucro.

a. Créditos tributários

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	30/06/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	124.432	106.788

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prever que a utilização desses se dará até o exercício de 2023.

b. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Notas Explicativas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(24.899)	5.160	(19.822)	3.079
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	8.466	(1.754)	6.739	(1.047)
(-) Adições permanentes	330	(339)	(660)	(669)
(+) Exclusão permanente	5.917	1.055	40	4.681
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(3)	-	-
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	(1.292)	(1.312)	-	(3.431)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	221	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.080	330	728	659
	-20%	11%	4%	21%

14. Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2019, está provisionado o montante de R\$364 (R\$ 617 em 31 de dezembro de 2018), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2018	539	78	617
Provisão (reversão de provisão)	(228)	(25)	(253)
Saldo final	311	53	364

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 9.180 em 30 de junho de 2019 (R\$ 7.879 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 35.900 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, no qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/06/2019		31/12/2018	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	56	5.436	64	3.847
Trabalhistas	91	3.744	100	4.032
Total	147	9.180	164	7.879

Notas Explicativas

15. Arrendamento por direito de uso

	30/06/2019	31/12/2018
Outros passivos circulantes	1.073	-
Total dos outros passivos circulantes	1.073	
Outros passivos não circulantes	1.287	-
Total dos outros passivos não circulantes	1.287	-

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social da Companhia é de R\$ 499.000.000, sendo já integralizados R\$ 402.651 e a integralizar R\$ 96.349, e está representado por 249.500.000 de ações ordinárias e 249.500.000 de ações preferenciais.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 9, por conta do contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia não poderá distribuir dividendos superiores ao dividendo mínimo obrigatório.

17. Receita operacional líquida

A seguir, a composição da receita operacional líquida:

	01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses)	01/04/2018 a 30/06/2018 (3 meses)	01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses)	01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses)
Receita de pedágios	49.020	47.357	96.939	95.999
Receitas acessórias	7.913	14.215	14.309	14.294
Receita de construção	12.377	3.672	19.787	6.551
Outras receitas	24	-	64	-
Tributos incidentes	(4.793)	(4.556)	(9.323)	(8.622)
	64.541	60.688	121.776	108.222

Notas Explicativas

18. Gastos por natureza

Abaixo a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses)	01/04/2018 a 30/06/2018 (3 meses)	01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses)	01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses)
Serviços de terceiros	(5.621)	(8.306)	(12.966)	(14.601)
Com pessoal	(4.396)	(5.947)	(9.765)	(11.199)
Amortização e depreciação	(6.479)	(33.473)	(12.874)	(42.374)
Constituição de provisão para manutenção	(34.943)	(3.653)	(38.897)	(7.324)
Custo de contrato concessão	(2.042)	(2.504)	(4.185)	(5.231)
Outros	(1.782)	(1.745)	(2.287)	(2.945)
Total	(55.263)	(55.628)	(80.974)	(83.674)
Custo dos serviços prestados	(52.891)	(50.720)	(76.849)	(75.780)
Despesas administrativas e gerais (i)	(2.372)	(4.908)	(4.125)	(7.894)
Custo de construção	(12.377)	(3.672)	(19.787)	(6.551)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

19. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foram:

	01/04/2019 a 30/06/2019 (3 meses)	01/04/2018 a 30/06/2019 (3 meses)	01/01/2019 a 30/06/2019 (6 meses)	01/01/2018 a 30/06/2018 (6 meses)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.475	21.035	1.381	21.813
Outras receitas financeiras	-	-	740(*)	-
Total das receitas financeiras	1.475	21.035	2.121	21.813
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(17.838)	(15.465)	(36.399)	(32.623)
Outras despesas financeiras	(5.437)	(1.798)	(6.559)	(4.108)
Total das despesas financeiras	(23.275)	(17.263)	(42.958)	(36.731)
Resultado financeiro líquido	(21.800)	3.772	(40.837)	(14.918)

A Companhia registrou uma receita extraordinária, sendo R\$ 14.204 como receita acessória e R\$ 740(*) como juros e correção monetária, decorrente do encerramento do processo junto à empresa de telefonia que resultou em um acordo sobre a regularização da passagem de fibra ótica na faixa de domínio da Companhia.

20. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/IAS 33 (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

Notas Explicativas

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - expresso em reais
2 ^o trimestre 2019	(19.819)	499.000.000	0,03972
2 ^o trimestre 2018	3.738	389.000.000	0,00961
1 ^o semestre 2019	(19.094)	389.000.000	0,03826
1 ^o semestre 2018	5.711	389.000.000	0,01468

21. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

30 de junho de 2019	Notas	Custo Amortizado	
		30/06/2019	31/12/2018
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.912	4.897-
Aplicação financeira	4	44.864	62.537-
Contas a receber de clientes	5	12.388	9.015-
Outros créditos		2.781	2.721-
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	9	158.895	167.799
Debêntures	10	435.448	442.516
Fornecedores	11	62.616	61.421

b. Mensuração do valor justo

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de junho de 2019.

Notas Explicativas

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

Notas Explicativas

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado a seguir:

Cronograma de amortização da dívida

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

Em 30/06/2019	Contábil	Fluxo contratual	2019	2020	Acima de 2021
Empréstimos e financiamentos	158.895	194.484	27.813	67.876	100.795
Debêntures	435.448	685.492	36.141	48.055	601.296
Fornecedores	62.616	62.616	62.616	-	-
	656.9596	944.592	126.569	115.932	702.091
Em 31/12/2018					
Empréstimos e financiamentos	167.799	198.623	54.221	44.812	99.590
Debêntures	442.516	627.160	54.822	59.146	513.913
Fornecedores	61.421	61.421	61.421	-	-
	671.736	887.205	170.464	103.958	613.503

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de junho de 2019 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Perfil

Na data das informações do período, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

Notas Explicativas

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, CDI e TJLP, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros as estas variáveis são apresentadas abaixo:

		Valor contábil	
		30/06/2019	31/12/2018
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos		1.256	1.773
		Valor contábil	
		30/06/2019	31/12/2018
Instrumentos de taxa variável			
Empréstimos e financiamentos	CDI	29.997	16.571
Empréstimos e financiamentos	TJLP	84.977	99.580
Empréstimos e financiamentos	UM-IPCA	42.561	49.875
Debêntures	IPCA	435.448	442.516

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA e TJLP.

(v) Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo BACEN – Relatório FOCUS e a TJLP obtida no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), ambas em 30 de junho de 2019.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e TJLP foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da IPCA e TJLP é apresentada na tabela a seguir:

Notas Explicativas

(vii) Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – Depreciação das taxas

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações financeiras em 30 de junho de 2019.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição 2019	Risco	Cenários	
			Aumento do índice em 25%	Aumento do índice em 50%
			Valor	Valor
Empréstimos e financiamentos	84.977	Aumento TJLP	(5.948)	(7.435)
Empréstimos e financiamentos	42.561	Aumento UMIPCA	(809)	(1.011)
Capital de giro	29.997	Aumento CDI	(3.075)	(3.843)
Debêntures	435.448	Aumento IPCA	(15.676)	(19.595)
Total dos passivos financeiros	592.983		(25.508)	(31.885)
Impacto no resultado do período apresentado			(6.377)	(12.754)

Instrumentos	Exposição 2019	Risco	Cenários	
			Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%
			Valor	Valor
Empréstimos e financiamentos	84.977	Aumento TJLP	5.948	4.481
Empréstimos e financiamentos	42.561	Aumento UMIPCA	809	606
Capital de giro	29.997	Aumento CDI	3.075	2.306
Debêntures	435.448	Aumento IPCA	15.676	11.757
Total dos passivos financeiros	592.983		25.508	19.131
Impacto no resultado do período apresentado			6.377	12.754

Notas Explicativas

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Mai/2018 a Ago/2019	78.846
Garantia ampliação	Mai/2018 a Ago/2019	130.585
Operacionais	Mai/2019 a Mai/2020	267.000
Responsabilidade civil	Mai/2019 a Mai/2020	35.900
Engenharia	Mai/2019 a Mai/2020	12.320

Em virtude da aquisição de dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

23. Benefícios a empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale alimentação.

Não é política da empresa conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

24. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Notas Explicativas

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e as penalidades cabíveis, caso não esteja atendendo as obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações financeiras.

25. Compromissos

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Entretanto, em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. Esse montante a realizar em 30 de junho de 2019 totaliza R\$ 756.184, valor nominal. A Companhia tem previsão orçamentária para realizar investimentos e conseqüentemente cumprir as metas contratuais.

26. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findos em 30 de junho de 2019 a Companhia adquiriu ativo intangível no montante de R\$ 22.938, dos quais R\$ 1.982 são itens não caixa referente às retenções parciais do valor de serviço contratado – fornecedores, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros.

* * *

Notas Explicativas

Diretoria

Marcos Máximo de Novaes Mendonça
Diretor Financeiro

José Efraim Neves da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo de Souza Adenes
Diretor de Relações com Investidores

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi

Paulo Sergio Coelho

Ricardo Constantino

Ricardo de Souza Adenes

Contador

Marcelo Carlos Biancolini
Contador – CRC/SP nº 1SP236252/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R-1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações trimestrais (ITR).

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34.

Estas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais (ITR) da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e ao semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, cujo relatórios, foram respectivamente emitidos em 15 de março de 2019 e 10 de agosto de 2018, ambos sem modificações.

Ribeirão Preto, 5 de agosto de 2019

Marcelo Castro Valentini

CT CRC 1SP -239.472/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e também com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores, Grant Thornton Auditores Independentes, não prestaram durante o exercício findo em 30 de junho de 2019 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.